

Formação do profissional da educação básica para atuação na gestão escolar: uma análise de Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia do Ceará e do Rio Grande do Norte

Emerson Augusto de Medeiros^{1*}, Osmar Hélio Alves Araújo² e Ivan Fortunato³

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Av. Francisco Mota, 572, 59625-900, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. ²Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, Paraíba, Brasil. ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Itapetininga, São Paulo, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

RESUMO. Este trabalho objetiva analisar a formação do profissional da Educação Básica para atuação na gestão escolar, por meio das proposições curriculares existentes em 10 (dez) Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia de 06 (seis) universidades públicas situadas nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Como questão norteadora, pontuamos: o que as Licenciaturas em Pedagogia de universidades públicas do Ceará e do Rio Grande do Norte propõem, no âmbito do currículo oficial, aos licenciandos a respeito da gestão escolar? Do ponto de vista metodológico, utilizamos a abordagem qualitativa e a análise documental. A pesquisa mostra que, entre outros aspectos, o perfil profissional desejado ao licenciado nessas universidades se apresenta, na maior parte dos textos oficiais, com uma abordagem generalista de gestão, vinculada à gestão educacional e não à gestão escolar, com foco na escola. Destacamos também que, na maioria dos cursos, há poucos componentes curriculares com ênfase nas diferentes áreas que compõem a gestão de processos educativos escolares (direção escolar, coordenação pedagógica, entre outras). Os currículos oficiais analisados afirmam a perspectiva de formação generalista debatida na história educacional para os cursos de Pedagogia.

Palavras-chave: formação do profissional da educação; gestão escolar; licenciatura em pedagogia.

Training of the basic education professional to act in school management: an analysis of Pedagogy Course Projects of Ceará and Rio Grande do Norte

ABSTRACT. This paper aims to study the Basic Education professional training for school management through the curricular proposals existing in 10 (ten) Pedagogical Projects of Pedagogy Courses from 06 (six) public universities located in the States of Ceará and Rio Grande do Norte. As a guiding question, we point out: what do Pedagogy Graduation from public universities in Ceará and Rio Grande do Norte propose, at the level of the official curriculum, to undergraduates regarding school management? From a methodological point of view, we use the qualitative approach and documentary analysis. The research shows that, among other aspects, the professional profile desired in these universities is presented, in most official documents, with a generalist approach to management, linked to educational management and not to school management, with a focus on school. We also highlight that, in most graduation courses, there are few curricular components with an emphasis on the different areas that make up the management of school educational processes (school management, pedagogical coordination, among others). The official curricula analyzed affirm the perspective of generalist education discussed in educational history for Pedagogy Graduation courses.

Keywords: education professional training; school management; pedagogy graduation.

Formación del profesional de educación básica para actuar en la gestión escolar: análisis de los Proyectos Pedagógicos de Curso de Pedagogía de Ceará y Río Grande do Norte

RESUMEN. Este trabajo tiene como objetivo estudiar la capacitación de profesionales de Educación Básica para trabajar en la gestión escolar, a través de las propuestas curriculares existentes en 10 (diez) Proyectos pedagógicos de cursos de pedagogía de 06 (seis) universidades públicas ubicadas en los Estados de Ceará y Río Grande Del norte. Como pregunta orientadora, señalamos: ¿qué proponen las Licenciadas en Pedagogía

de las universidades públicas de Ceará y Rio Grande do Norte, a nivel del plan de estudios oficial, a los estudiantes de pregrado con respecto a la gestión escolar? Desde un punto de vista metodológico, utilizamos el enfoque cualitativo y el análisis documental. La investigación muestra que, entre otros aspectos, el perfil profesional deseado para el graduado en estas universidades se presenta, en la mayoría de los textos oficiales, con un enfoque generalista de la gestión, vinculado a la gestión educativa y no a la gestión escolar, con un enfoque en la escuela. También destacamos que, en la mayoría de los cursos, hay pocos componentes curriculares con énfasis en las diferentes áreas que conforman la gestión de los procesos educativos escolares (gestión escolar, coordinación pedagógica, entre otros). Los planes de estudio oficiales analizados afirman la perspectiva de la educación generalista discutida en la historia de la educación para los cursos de Pedagogía.

Palabras clave: educación formación profesional; gestión escolar; licencia em pedagogia.

Received on August 22, 2020.

Accepted on March 26, 2021.

Introdução

Nos estudos de cunho historiográfico publicados na área de Educação, há um entendimento, por parte de alguns pesquisadores educacionais, de que, desde a criação dos cursos de Pedagogia no Brasil, no ano de 1939, sempre existiu a dificuldade de um consenso acerca do perfil profissional para o egresso dessas graduações (Brzezinski, 1996; Silva, 2006; Libâneo, 2007; Scheibe, 2007; Cruz, 2008; Fiorin & Ferreira, 2013). Dentre os questionamentos levantados ao longo da história, conforme Cruz (2008), temos: técnico em Educação ou professor das Escolas Normais? Gestor escolar, supervisor escolar, orientador educacional, coordenador pedagógico ou professor do Ensino Normal? Professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação Infantil ou educador social?

A ausência de consenso sobre o perfil profissional objetivado para os cursos de Pedagogia ilustra uma série de contradições construídas em tempos históricos, ora pelo próprio sistema educacional brasileiro, em especial, pela legislação da Educação Básica e do Ensino Superior, ora por questões de disputas entre grupos políticos e sociais que, a partir de interesses divergentes associados à dinâmica de formação da sociedade brasileira, inseriram, na arena da formação de professores, impressões ideológicas que respingaram diretamente na natureza e na identidade das graduações (Cruz, 2008).

Aos cursos de Pedagogia, imprimiu-se a incumbência de formar diferentes profissionais da área de Educação, dentre eles, o gestor escolar, o coordenador pedagógico, o supervisor escolar, o professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o profissional para atuar no ensino e na gestão de espaços educativos não escolares (do âmbito da Educação Não Formal¹). Esse cenário, por vezes, se fez conflitante nos currículos dessas graduações, haja vista que se tornou complexo pensar em uma proposta curricular que atendesse a totalidade das funções desejadas aos profissionais formados pelos cursos de Pedagogia (Libâneo, 2007; Pimenta, Fusari, Pedroso, & Pinto, 2017).

Neste sentido, o presente estudo pretende contribuir com discussões acerca da formação profissional para atuação na gestão escolar na Educação Básica. Desse modo, objetiva analisar as proposições curriculares existentes em 10 (dez) Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia de 06 (seis) universidades públicas situadas nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Pedagogos de formação, desenvolvemos parte de nossas experiências como professores formadores, nas licenciaturas, nesses Estados, portanto, justificando o interesse local. Em pormenores, avaliamos as projeções curriculares a respeito da formação profissional para atuação na gestão escolar. Como questão norteadora desta investigação, salientamos: o que as Licenciaturas em Pedagogia de universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte propõem, no âmbito do currículo oficial, aos licenciandos a respeito da gestão escolar?

Em termos metodológicos, a pesquisa se fundamentou na abordagem qualitativa e utilizou a análise documental dos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas como técnica de produção de dados. Também registramos que a leitura de autores de referência acerca dos cursos de Pedagogia no Brasil, tais como Brzezinski (1996), Libâneo (2007), Scheibe (2007), Pimenta et al. (2017), entre outros, e de documentos oficiais acerca da formação de professores no Brasil nos serviram para a organização dos dados e para a análise apresentada neste texto. Mormente, a Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura, e a Resolução

¹ Conceituamos, neste texto, a Educação Não Formal como uma modalidade educacional que se desenvolve para além dos espaços escolares. Ela se difunde, na maior parte das vezes, em espaços como associações comunitárias, sindicatos, igrejas, entre outros ambientes de cunho social.

CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que definiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (Resolução CNE/CP nº 1, 2006; Resolução CNE/CP nº 2, 2019).

Além desta introdução, o texto se organiza em mais três seções. Na primeira, descrevemos os processos metodológicos que constituíram a presente pesquisa. Na sequência, apresentamos a análise produzida com base no que atestam os documentos curriculares (Projetos Pedagógicos de Cursos) estudados. Por último, dialogamos sobre as considerações apreendidas na pesquisa, enfatizando que é necessário o (re)pensar da formação do profissional da Educação Básica desenvolvida nos cursos de Pedagogia para atuação na gestão escolar.

Desejamos que o trabalho acrescente conhecimentos aos demais artigos que compõem o presente número da *Revista Acta Scientiarum. Education*. De tal forma, esperamos que este estudo some, de algum modo, com a discussão histórica produzida em diferentes pesquisas (desenvolvidas em programas *stricto sensu* ou não) na área de Educação acerca da formação do profissional da Educação Básica para atuação na gestão escolar.

Processo investigativo

Reiteramos que o objetivo deste estudo é analisar as proposições curriculares existentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia de universidades públicas situadas nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte acerca da formação do profissional da Educação Básica para atuação na gestão escolar. Desse modo, para atingirmos o propósito da investigação, traçamos, no plano metodológico, o processo investigativo descrito na sequência.

Inicialmente, visitamos a base de dados oficial dos cursos e instituições de educação superior do Ministério da Educação, a *e-MEC*. Nesse momento, fizemos o levantamento do conjunto de universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte que ofertam a licenciatura em Pedagogia como curso regular. No total, encontramos 09 (nove) instituições – 06 (seis) no Ceará e 03 (três) no Rio Grande do Norte.

Depois disso, no segundo momento, visitamos os *sites* institucionais de cada universidade para reunirmos informações contextuais das instituições e dos cursos. Nessa fase, apreendemos os projetos pedagógicos de 10 (dez) licenciaturas em Pedagogia disponíveis. Esclarecemos que das 09 (nove) universidades que ofertam as graduações regulares, 03 (três) não disponibilizaram os documentos curriculares (as três instituições se localizam no Estado do Ceará), nos restando para investigação os cursos de 06 (seis) universidades – 03 (três) do Ceará e 03 (três) do Rio Grande do Norte, a saber: Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Também informamos que, em algumas universidades, há cursos em mais de um *campus*, aspecto que justifica o número de documentos curriculares (10 Projetos Pedagógicos de Cursos) ser superior ao número de universidades (6 instituições).

Com os Projetos Pedagógicos selecionados, iniciamos a leitura dos documentos no fito de coletarmos as informações necessárias à pesquisa, organizando eixos temáticos para a coleta e análise das informações disponíveis nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas.

Dessa maneira, a partir da questão – ‘o que as Licenciaturas em Pedagogia de universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte propõem, no âmbito do currículo oficial, aos licenciandos a respeito da gestão escolar?’ –, construímos os eixos temáticos: a) ‘perfil profissional projetado ao licenciado em Pedagogia para atuação na gestão escolar’; b) ‘disciplinas acerca da gestão escolar nas Licenciaturas em Pedagogia’; e c) ‘carga horária destinada ao estudo das disciplinas sobre gestão escolar nos Cursos de Pedagogia’.

No terceiro momento, com a conclusão da leitura dos 10 (dez) Projetos Pedagógicos das Licenciaturas em Pedagogia, sistematizamos as informações coletadas em 4 (quatro) tabelas e uma figura perspectivando a interpretação e a análise qualitativa.

Por fim, no quarto momento do processo investigativo, realizamos a análise qualitativa com base no conjunto de informações disponíveis nas tabelas e na figura. Registramos que no decurso do processo de investigação, especialmente na leitura dos documentos curriculares, anotamos informações acerca das licenciaturas que também se fizeram relevantes para a análise apresentada a seguir.

Formação do profissional da educação básica para atuação na gestão escolar: análise dos currículos oficiais

Antes de adentrarmos na análise acerca dos 10 (dez) projetos pedagógicos das Licenciaturas em Pedagogia situadas nas 6 (seis) universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, tecemos algumas considerações iniciais sobre os Cursos. A princípio, destacamos que 9 (nove) graduações possuem os documentos curriculares com pouco tempo de implementação e/ou de revisão. Esses projetos datam o período de 2016 a 2019. A exceção é o curso da UFC² que iniciou sua implementação no ano de 2013.

Além disso, a metade dos cursos funciona, exclusivamente, no turno noturno, característica que se associa aos estudos de Gatti e Barretto (2009) e Medeiros e Aguiar (2018), que auferem a predominância dos cursos de licenciatura, de maneira geral, funcionarem no turno noturno em virtude do alunado que compõe essas graduações ser, em maior parte, composto por trabalhadoras e trabalhadores diurnos. Esse fator contribui para sua permanência na universidade. Sintetizamos essas e outras informações na Tabela 1.

Tabela 1. Licenciaturas em Pedagogia, Universidades Públicas do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Instituição-Curso	Município/Campus	Horário de Funcionamento	Ano de Implementação do PPC	Carga Horária do Curso	Semestres Letivos para integralização curricular
Ceará					
UFC	Fortaleza	Diurno	2013	3.216	8
UFCA	Brejo Santo	Integral	2018	3.752	8
UNILAB	Acarape	Noturno	2016	4.400	8
Rio Grande do Norte					
UFRN	Natal	Vespertino e Noturno	2017	3.220	10
UFRN	Caicó	Matutino	2018	3.290	9
UFERSA	Angicos	Noturno	2016	3.435	10
UERN	Mossoró	Matutino e Noturno	2019	3.205	8
UERN	Assú	Noturno	2019	3.205	8
UERN	Pau dos Ferros	Noturno	2019	3.740	8
UERN	Patu	Noturno	2017	3.200	8

Legenda: Projeto Pedagógico de Curso (PPC); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Outra característica que merece ser realçada corresponde ao fato de 7 (sete) licenciaturas destacarem o tempo mínimo de 8 (oito) semestres letivos para a integralização curricular. Com 9 ou 10 semestres planejados para esse fim, projetam somente os cursos da UFRN, *Campi* de Natal e Caicó, e da UFERSA. Merece atenção um aspecto evidente na Licenciatura em Pedagogia da UNILAB, localizada na Unidade Acadêmica dos Palmares na cidade de Acarape³, Ceará, que planeja a formação na graduação em 08 semestre letivos, porém, desse número, 02 semestres (os iniciais) são cursados no Bacharelado em Humanidades, do qual se aproveitam o total de 720 horas de estudos (600 horas de disciplinas obrigatórias e 120 horas de disciplinas optativas) (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira [UNILAB], 2016).

Ainda como informação complementar, notificamos que as 10 (dez) licenciaturas têm carga horária superior a 3.200 horas. Embora os Projetos tenham sido implementados antes da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), publicadas em dezembro de 2019 (Resolução CNE/CP nº 2, 2019), sua carga horária está dentro do esperado pela Resolução atual⁴.

No entanto, no que diz respeito às 400 horas adicionais⁵ que possibilitam ao licenciado atuar no âmbito da gestão escolar, vimos que apenas os cursos da UFCA, da UNILAB e da UERN, *Campus* de Pau

² Esclarecemos que o Curso de Pedagogia da UFC, *Campus* de Fortaleza, é ofertado em duas perspectivas de turno: um curso diurno e outro funcionando nos turnos vespertino e noturno. Para cada curso, há um Projeto Pedagógico, porém, a matriz curricular, o perfil profissional desejado ao licenciado, as ementas das disciplinas, entre outros aspectos, são iguais. Neste estudo, consideramos o Projeto Pedagógico do Curso cadastrado como diurno.

³ O Curso se localiza na Unidade Acadêmica dos Palmares (município de Acarape), que, por sua vez, é integrante do *Campus* da Liberdade, situado na cidade de Redenção, Ceará.

⁴ Acreditamos que isso decorre em razão de que 9 (nove) cursos (dos 10 estudados) realizaram a revisão dos documentos recentemente (entre os anos de 2016 a 2019) tomando como parâmetro a Resolução CNE/CP, nº 2, de 1 de julho de 2015, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de licenciatura, a qual foi revogada pela Resolução CNE/CP, nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Na referida resolução o número mínimo de 3.200 (três mil e duzentas) horas se encontrava estabelecido.

⁵ Na Resolução CNE/CP, nº 2, de 20 de dezembro de 2019, destaca-se que, além das 3.200 horas, os cursos de Pedagogia necessitam de 400 horas adicionais para estudos acerca da formação para atuação em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional na Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2, 2019).

dos Ferros, atendem ao quesito. De toda forma, é preciso aprofundar o debate acerca desse aspecto, haja vista que as 400 horas adicionais nos currículos oficiais estipuladas para a formação na licenciatura em Pedagogia não asseguram que sejam condizentes aos estudos na graduação para a área de gestão escolar.

Adentrando na análise dos textos oficiais, reforçamos que a organizamos a partir da questão norteadora, desdobrando-a, posteriormente, em três eixos temáticos para a produção e análise dos dados. Nesse lastro, rememoramos que a partir da questão central – ‘o que as Licenciaturas em Pedagogia de universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte propõem, no âmbito do currículo oficial, aos licenciandos a respeito da gestão escolar?’ –, desenvolvemos os eixos temáticos: a) ‘perfil profissional projetado ao licenciado em Pedagogia para atuação na gestão escolar’; b) ‘disciplinas acerca da gestão escolar nas Licenciaturas em Pedagogia’; e c) ‘carga horária destinada ao estudo das disciplinas sobre gestão escolar nos Cursos de Pedagogia’.

Em referência ao primeiro eixo temático (perfil profissional projetado ao licenciado em Pedagogia para atuação na gestão escolar), organizamos uma síntese dos dados coletados na Tabela 2.

Tabela2. Perfil Profissional projetado ao licenciado em Pedagogia para atuação na Gestão Escolar.

Instituição/ Curso	Município/ Campus	Projeções do currículo oficial	Dimensões da Gestão Escolar abordadas no PPC
UFC	Fortaleza	“[...] o egresso em Pedagogia deverá estar apto a atuar como: gestor de processos educativos [...], mediante as demandas tanto dos Sistemas de Ensino (espaços escolares) como de outros setores da sociedade (espaços não-escolares) [...]” (Universidade Federal do Ceará [UFC], 2013, p. 18).	Abordagem Generalista
UFCA	Brejo Santo	“O licenciado no curso de Pedagogia é um profissional apto a exercer a docência na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental, podendo também trabalhar nas áreas de gestão escolar [...]. O pedagogo é um profissional apto a assumir as funções de docência, gestão, coordenação, [...] em diferentes segmentos e instituições educativas [...]” (Universidade Federal do Cariri [UFCA], 2018, p. 17-18).	Direção Escolar Coordenação Pedagógica
UNILAB	Acarape	“O Projeto Pedagógico do Curso – PPC estabelece as opções pela docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, [...] além da Gestão Educacional (em espaços escolares e não escolares) na perspectiva da África e de suas Diásporas, com ênfase nos países da integração UNILAB” (UNILAB, 2016, p. 62).	Abordagem Generalista
UFRN	Natal	“Este/a profissional é responsável pela docência [...], podendo assumir as funções de professor/a na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental [...]; pesquisador/a; de gestor/a e de coordenador/a em diferentes níveis, etapas, modalidades e contextos educativos [...]” (Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], 2017, p. 26).	Direção Escolar Coordenação Pedagógica
UFRN	Caicó	“[...] o egresso do Curso de Pedagogia do CERES é o profissional que atuará como professor na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas respectivas modalidades de educação [...], na gestão educacional e nas diferentes áreas do conhecimento, com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar [...]” (Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], 2018, p. 38).	Abordagem Generalista
UFERSA	Angicos	“O egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA Angicos deverá possuir o seguinte perfil: [...] Atuar na gestão educacional, preferencialmente, sob o viés democrático [...], especialmente [...] à administração, à coordenação, ao acompanhamento e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, à avaliação institucional, bem como na análise, formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação” (Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA], 2016, p. 34-35).	Administração Escolar Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Supervisão Escolar
UERN	Mossoró	“[...] o perfil do Pedagogo a ser formado pela UERN requer que ele esteja habilitado para tratar das demandas da atuação docente, dos desafios postos pela prática educativa em diferentes contextos e da gestão educacional [...]” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN], 2019a, p. 25).	Abordagem Generalista

Instituição/ Curso	Município/ Campus	Projeções do currículo oficial	Dimensões da Gestão Escolar abordadas no PPC
UERN	Assú	“O Curso de Pedagogia/Campus Avançado de Assú tem como meta formar o Pedagogo de modo integral para atuar na docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, bem como na gestão dos processos educativos em espaços escolares e não escolares [...]” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN], 2019b, p. 21).	Abordagem Generalista
UERN	Patu	“O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERN tem como meta formar o Pedagogo de modo integral para atuar na docência da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas modalidades de ensino, bem como na gestão dos processos educativos, escolares e não-escolares [...]” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN], 2017, p. 30).	Abordagem Generalista
UERN	Pau dos Ferros	“Logo, o curso de Licenciatura em Pedagogia da UERN tem como meta formar o Pedagogo de modo integrado para atuar na docência da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, bem como na gestão dos processos educativos, escolares e não-escolares [...]” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN], 2019c, p. 34).	Abordagem Generalista

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os Cursos de Pedagogia analisados enfatizam diferentes âmbitos para atuação do licenciado na Educação Básica, o que ilustra um perfil profissional plurivalente que poderá atuar em contextos e funções diferentes. A palavra “gestão” é citada em todos os documentos oficiais. No entanto, vemos que a ênfase dada às dimensões da gestão escolar, isto é, à direção escolar, à coordenação pedagógica, à supervisão escolar, para citar algumas, varia na realidade curricular analisada. Nas palavras de Lück (2009, p. 23):

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos.

Nos documentos curriculares, é possível encontrar desde uma abordagem generalista, que utiliza da expressão ‘gestão educacional’ para se referir ao contexto amplo de atuação profissional na educação formal em processos de gestão, até a demarcação específica de funções profissionais que o licenciado poderá exercer na Educação Básica na gestão escolar.

Em pormenores, avaliamos que, dos 10 (dez) cursos de Licenciatura em Pedagogia, 7 (sete) destacam no perfil profissional a abordagem generalista acerca da gestão, não especificando as áreas que a constituem como possíveis para atuação do licenciado pelas graduações. Nesse contexto, se apresentam os cursos da UFC, da UNILAB, da UFRN (*Campus* de Caicó), e da UERN (dos quatro *campi* – Mossoró, Assú, Pau dos Ferros e Patu). Diferentemente, os cursos da UFRN (*Campus* de Natal) e da UFCA demarcam textualmente a direção escolar e a coordenação pedagógica como setores específicos de atuação para o licenciado pelos cursos. A licenciatura da UFRSA, em outra linha, além de destacar a coordenação pedagógica, faz uso do termo ‘administração escolar’, bem como nos permite a compreensão de que a orientação educacional e a supervisão escolar são funções objetivadas para o perfil do profissional formado pela graduação.

Como síntese do eixo temático que situa o perfil profissional a ser habilitado pelos Cursos de Pedagogia para atuação na gestão escolar, pensamos que não há um entendimento uniforme sobre esse aspecto nos documentos curriculares estudados. Acreditamos que isso decorre da própria indefinição nos Projetos Pedagógicos dos Cursos acerca do que seja a gestão escolar, do que a constitui, das funções profissionais que a englobam e do contexto em que ela se exerce – a escola de Educação Básica. A utilização da expressão “gestão educacional” auxilia nossa compreensão na maior parte dos documentos, já que a compreendemos como uma área que se refere à gestão da Educação, o que inclui a escola e os contextos da Educação para além dela (em setores dos sistemas educacionais municipais, estaduais e federais, como as secretarias de educação e os conselhos educacionais, entre outros) (Libâneo, 2013).

Portanto, entendemos que a gestão escolar é concebida, na maioria dos currículos oficiais, como um campo/área da gestão educacional. Ou seja, a ênfase no perfil profissional não demarca foco exclusivo nas funções de gestão de processos educativos escolares (direção escolar, coordenação pedagógica, supervisão escolar, entre outras), mas na gestão da educação, situando um perfil profissional generalista para atuar em âmbitos da gestão na escola e muito além dela.

Na continuidade da análise, discutimos a respeito do segundo eixo temático construído na investigação, a saber: ‘disciplinas com ênfase na gestão escolar nas Licenciaturas em Pedagogia’. Similarmente ao que já fizemos neste texto, condensamos os registros encontrados na Tabela 3.

Tabela 3. Disciplinas com ênfase na Gestão Escolar nas Licenciaturas em Pedagogia.

Instituição/Curso	Município/ Campus	Disciplinas	Carga horária	Posição Semestral na integralização curricular
UFCA	Brejo Santo	Fundamentos da Gestão Escolar	64	4º
		Estágio IV – Gestão Escolar	96	8º
UNILAB	Acarape	Fundamentos da Gestão educacional nos países da integração	60	5º
		Estágio em Gestão Educacional nos países da integração	105	8º
UFRN	Natal	Organização e Gestão da Educação Brasileira	52	3º
		Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	60	5º
		Estágio em Gestão e Coordenação Pedagógica	100	6º
UFRN	Caicó	Gestão Educacional	57	8º
		Estágio em Gestão Educacional	100	9º
UFERSA	Angicos	Políticas Públicas e Gestão da Educação	60	4º
		Planejamento e Organização do Trabalho Pedagógico	60	5º
		Práticas Pedagógicas Integrativas IV	30	5º
		Planejamento e Práticas de Gestão Escolar	60	7º
		Estágio Supervisionado IV – Gestão Educacional	60	8º
UERN	Mossoró	Gestão dos Processos Educativos	60	4º
		Estágio Supervisionado III	165	7º
UERN	Assú	Gestão dos Processos Educativos	60	4º
		Estágio Supervisionado III	165	7º
UERN	Pau dos Ferros	Gestão dos Processos Educativos	60	4º
		Estágio Supervisionado III	150	7º
UERN	Patu	Gestão Educacional	60	4º
		Estágio Supervisionado III	165	7º

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Antes da análise, detalhamos que o conjunto de disciplinas expostas na Tabela 3 corresponde aos componentes curriculares obrigatórios das matrizes curriculares⁶. Para incluirmos os componentes curriculares nesse eixo temático, consideramos o nome da disciplina e, principalmente, a proposta dos conhecimentos e conteúdos curriculares expressos em seus ementários. Isso explica as disciplinas com a nomenclatura ‘Gestão Educacional’ ou disciplinas com nominação que não evidenciam o termo ‘Gestão Escolar’ na análise. Nas ementas dessas disciplinas, o foco é, em maior parte, a gestão de processos educativos escolares, ou seja, a gestão na escola de Educação Básica.

Uma primeira característica a destacarmos corresponde ao dado de que a Licenciatura em Pedagogia da UFC não apresenta nenhuma disciplina obrigatória na matriz curricular com ênfase na gestão escolar. As demais graduações, apesar de fazerem uso de outros termos, como ‘Gestão Educacional’, ‘Organização e Gestão da Educação Brasileira’, entre outros, centralizam no texto oficial (em suas ementas) o estudo da gestão escolar. Vejamos, por exemplo, o que auferem as ementas das disciplinas ‘Planejamento e Organização do Trabalho Pedagógico’ e ‘Estágio Supervisionado IV – Gestão Educacional’ da Licenciatura em Pedagogia da UFERSA.

Disciplina: ‘Planejamento e Organização do Trabalho Pedagógico’ – 60 horas.

Estudo teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico, sua relação com a organização do processo de trabalho em geral, sua natureza, categorias e especificidades. As diferentes dimensões da organização do trabalho pedagógico e a conjuntura socioeducativa e política atual. Organização e contextualização do trabalho pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem. Rotinas na educação infantil, na EJA e a organização do trabalho pedagógico. O planejamento pedagógico, a diversidade cultural e as relações de poder na escola. A construção do projeto eco-político-pedagógico por meio da prática da Leitura do Mundo. O Regimento Escolar. O trabalho coletivo. Os saberes, a formação e o trabalho docente. A formação continuada. A articulação entre a avaliação e a organização do trabalho pedagógico. O papel do coordenador pedagógico. A supervisão escolar. Os ambientes educativos diferenciados (UFERSA, 2016, p. 87, grifo do autor).

⁶ Não validamos as disciplinas optativas na produção e análise dos dados, pois nem sempre elas são ofertadas em virtude da quantidade de componentes curriculares de cunho optativo existente em cada curso. Essa característica se apresentou evidente nos PPC das graduações estudadas.

Disciplina: 'Estágio Supervisionado IV – Gestão Educacional' – 60h

Análise da organização e funcionamento escolar, coordenação pedagógica e gestão. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Estágio Curricular Supervisionado em gestão escolar. Coordenação da elaboração, implantação, execução e avaliação do PPP (UFERSA, 2016, p. 101, grifo do autor).

Independentemente de as disciplinas não expressarem o termo “Gestão Escolar” em seus títulos oficiais, a centralidade dos conhecimentos e dos conteúdos curriculares, pelo que atestam seus ementários, condizem à gestão da escola e/ou a sua organização administrativa. Assim, o trabalho promovido com esses componentes curriculares deve, segundo os currículos oficiais, se endereçar para o estudo da gestão de processos educativos escolares.

Prosseguindo com a análise, avaliamos que nas propostas curriculares a média de disciplinas obrigatórias acerca da 'Gestão Escolar' é de dois componentes curriculares por curso. Com ressalva nas Licenciaturas da UFRN, *campus* Natal, e da UFERSA, todas as graduações em Pedagogia apresentam essa característica. Também vimos que a carga horária das disciplinas varia entre 30 e 165 horas. Nos componentes curriculares de 'Estágio Supervisionado', há uma concentração maior de tempo para o estudo e a prática a respeito da “Gestão Escolar”. Não obstante, próximo ao que ocorre ao número de disciplinas, a média de tempo destinada ao estudo dos conhecimentos e conteúdos curriculares sobre o tema central neste momento da análise é de 60 horas. Das 20 (vinte) disciplinas selecionadas para análise, nos 10 (dez) cursos, a metade (10 disciplinas) projeta esse valor de tempo para estudos (60 horas).

No que toca à posição dos componentes curriculares nas matrizes curriculares, percebemos que eles se situam entre o 3º e o 8º semestre de formação docente. As disciplinas de cunho teórico, com ênfase ao estudo em sala de aula nos cursos analisados, ocupam posições no currículo oficial entre o 3º e o 6º semestre de formação. Já as disciplinas que visam às atividades práticas em contextos escolares concretos, como o 'Estágio Supervisionado', se situam entre o 7º e o 8º período de curso.

Registramos também que nos cursos (com exceção da UFC) há uma disciplina acerca do 'Estágio Supervisionado' na gestão escolar. Esse apontamento pesa nos currículos analisados, uma vez que, como a maioria dos cursos (7 licenciaturas) projeta apenas 2 (duas) disciplinas para o estudo da gestão escolar, sendo uma delas referente à prática de estágio. Ao analisarmos as ementas das disciplinas com foco na gestão escolar, identificamos, em cursos de Pedagogia de universidades públicas do Rio Grande do Norte, que há a intencionalidade de vincular o estudo acerca da gestão escolar, sejam os componentes curriculares de estágio ou não, com a discussão sobre a gestão em espaços educativos não escolares (no âmbito da Educação Não Formal). Observemos as ementas das disciplinas 'Gestão de Processos Educativos' e 'Estágio Supervisionado III' das Licenciaturas em Pedagogia dos *campi* de Mossoró e Assú da UERN:

Disciplina: 'Estágio Supervisionado III' – 165h

Gestão pedagógica nos espaços escolares e não escolares. Atuação nos sistemas de ensino formal e não formal. Atuação nos espaços escolares e não escolares. Planejamento da gestão pedagógica em espaços formais e não formais (UERN, 2019b, p. 117, grifo do autor).

Disciplina: 'Gestão de Processos Educativos' – 60h

A gestão e sua interface com as políticas educacionais nacionais e locais. Gestão Educacional e Escolar. Dimensões da Gestão Escolar (financeira, pedagógica, administrativa, de pessoas e patrimonial). Organização do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares. Planejamento e Projeto Político Pedagógico (PPP). Gestão por e para resultados (UERN, 2019a, p. 104, grifo do autor).

Em ambas as disciplinas observamos a expressão 'não escolares', o que nos possibilita a interpretação inicial de que ela se refere a qualquer espaço educacional não formal além da escola (como as associações e centros comunitários, as cooperativas, os hospitais, os sindicatos, entre outros). No entanto, nossa compreensão se respalda na leitura integral dos documentos curriculares oficiais. Nos Projetos Pedagógicos estudados, a intenção de formar profissionais nas licenciaturas em Pedagogia para atuação no contexto da Educação Não Formal é defendida. Quando a expressão 'não escolar' é utilizada, normalmente se encontra associada aos contextos não formais de ensino. Encontramos essa característica nas seções dos documentos curriculares que discorrem sobre os Estágios Supervisionados dos quatro cursos da UERN que fizeram parte da análise.

Na continuidade da análise, afirmamos que, além de pesquisarmos as disciplinas obrigatórias com foco central na gestão escolar, selecionamos para investigação outros componentes curriculares obrigatórios

que indicam, apesar de não apontarem ênfase no estudo dos conhecimentos e conteúdos curriculares acerca da gestão de processos educativos escolares, temas à prática da gestão escolar. Dentre eles, estão as disciplinas sobre as políticas educacionais, o planejamento e a avaliação educacional nas instituições educativas, a organização, estrutura e funcionamento dos sistemas educacionais. Entendemos que esse conjunto de disciplinas é importante à formação do profissional que atuará na gestão escolar, haja vista que se associa a temas que perpassam e influenciam no cotidiano da escola e nas diferentes funções que a gestão desenvolve nas instituições escolares. Novamente, registramos a síntese dos nossos achados, organizando-os na Tabela 4.

Tabela 4. Disciplinas da formação do profissional da Educação Básica que se associam à Gestão Escolar.

Instituição/Curso	Município/ Campus	Disciplinas	Carga horária	Posição Semestral na integralização curricular
UFC	Fortaleza	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	64	4º
		Política Educacional	64	5º
		Organização Social e Trabalho Escolar	64	5º
UFCA	Brejo Santo	Estrutura e Organização da Educação Básica	64	3º
UNILAB	Acarape	Organização da educação básica nos países da integração	75	4º
		Políticas educacionais curriculares e descolonização dos currículos nos países da integração	60	6º
UFRN	Natal	Políticas Públicas da Educação	60	3º
UFRN	Caicó	Políticas Públicas e Legislação Educacional	60	2º
		Currículo, Teorias e Práticas	60	4º
		Educação e Avaliação	60	7º
UFERSA	Angicos	Organização, Estrutura e Funcionamento da Educação	60	3º
		Planejamento e Avaliação das Instituições Educativas	30	9º
UERN	Mossoró	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	3º
		Política e Planejamento da Educação	60	3º
UERN	Assú	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	3º
		Política e Planejamento da Educação	60	3º
UERN	Pau dos Ferros	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	3º
		Política e Planejamento da Educação	60	3º
UERN	Patu	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	2º
		Política e Planejamento da Educação	60	3º
		Financiamento da Educação	60	8º

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os 10 (dez) cursos analisados apresentam disciplinas com conhecimentos e conteúdos curriculares que se associam à gestão escolar. A média é de 02 (dois) componentes curriculares por curso, exceto nas licenciaturas em Pedagogia da UFC e da UFRN, *Campus* de Natal, que pontificam 03 (três) disciplinas. A carga horária desse composto de componentes curriculares demarca entre 30 e 75 horas. As posições nas matrizes curriculares são variáveis, conferindo do 2º ao 9º período de formação nas graduações.

Em relação aos conhecimentos e conteúdos curriculares que abordam, agrupamo-los em três temas principais. No primeiro, encontram-se os conhecimentos e os conteúdos curriculares sobre a organização, a estrutura e o funcionamento da Educação Básica. A base normativa da Educação Brasileira apresenta-se em todas as disciplinas desse mote curricular. No segundo, estão os conhecimentos e os conteúdos curriculares acerca das Políticas Educacionais e Planejamento da Educação. A relação entre o Estado, a Educação e a Sociedade (algumas vezes articuladas com o trabalho) é prioridade nesse contexto, bem como as diferentes políticas educacionais (em especial, as políticas públicas) locais. As questões das políticas curriculares e as formas de planejamento da educação também se apresentam. No terceiro, estão os conhecimentos e os conteúdos curriculares sobre avaliação e financiamento educacional. Nesse contexto, a discussão a respeito das perspectivas de financiamento da Educação Básica e os diferentes exames de avaliação da Educação, entre outros, se atesta.

Como meio de ilustrar nosso entendimento, exemplificamos com as disciplinas de ‘Estrutura e Organização da Educação Básica’, do Curso da UFCA, ‘Política Educacional’, da Licenciatura da UFC, e ‘Financiamento da Educação’, da graduação da UERN (*Campus* de Patu).

Disciplina: ‘Estrutura e Organização da Educação Básica’ – 64 horas

A constituição brasileira e suas especificações a respeito da educação básica. O que é a educação básica e quais seus níveis de funcionamento. A atuação do pedagogo na educação básica, de acordo com a política educacional brasileira. Noções básicas da legislação educacional brasileira (LDB, constituição, e emendas constitucionais) (UFCA, 2018, p. 75, grifo do autor).

Disciplina: ‘Política Educacional’ – 64 horas

Conceito de Estado e suas formas de intervenção social (controle e ajustamento). Política social no Estado capitalista. Política educacional como política social. Os condicionantes políticos, econômicos e sociais das reformas educacionais no contexto da globalização da economia e do ideário neoliberal. A reforma educacional brasileira pós 1990: os protagonistas; a tendência neoliberal e conservadora; as formas de financiamento; o significado da ênfase no currículo e na avaliação nacionais (UFC, 2013, p. 36, grifo do autor).

Disciplina: ‘Financiamento da Educação’ – 60 horas

Fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da Educação Básica e a legislação que o regulamenta. Gestão dos recursos públicos. Políticas de financiamento da Educação Básica. Fundos de Manutenção da educação. Orçamento participativo. Acompanhamento dos recursos financeiros pela sociedade através dos conselhos (UERN, 2017, p. 124, grifo do autor).

De modo geral, as disciplinas não discutem, conforme anunciamos, a gestão escolar em si mesma. No entanto, destacam importantes conhecimentos e conteúdos curriculares que influenciam na compreensão do cotidiano da escola e da gestão escolar, seja na direção escolar, na coordenação pedagógica ou em outra função do âmbito da gestão de processos educativos escolares. Consideramos que os conhecimentos e os conteúdos curriculares abordados nesse conjunto de disciplinas se fazem como fundamentos da formação profissional para atuação na gestão escolar. Sua relevância é defendida por diferentes pesquisas na área de Educação. Dentre elas, citamos as investigações de Libâneo (2007, 2013), de Stremel e Mainardes (2015), de Pimenta et al. (2017) que, ao discorrerem acerca da formação dos profissionais da Educação Básica nos cursos de Pedagogia, da organização do trabalho pedagógico na escola, da gestão escolar e da política educacional, entre outros, nos permitem essa compreensão justamente porque são conhecimentos e conteúdos curriculares que demarcam dimensões/campos complexas/os da área educacional que limitam ou possibilitam o trabalho na gestão escolar.

O terceiro eixo temático da análise referente à ‘carga horária destinada ao estudo das disciplinas sobre gestão escolar nos Cursos de Pedagogia’ se organizou validando as disciplinas acerca da gestão escolar e os componentes curriculares que apresentam intenções de estudo a respeito da gestão, mas não de modo central, os quais foram discutidos em momento anterior (disciplinas da formação do profissional da Educação Básica que se associam à Gestão Escolar). A Figura 1 esquematiza os dados apreendidos na pesquisa.

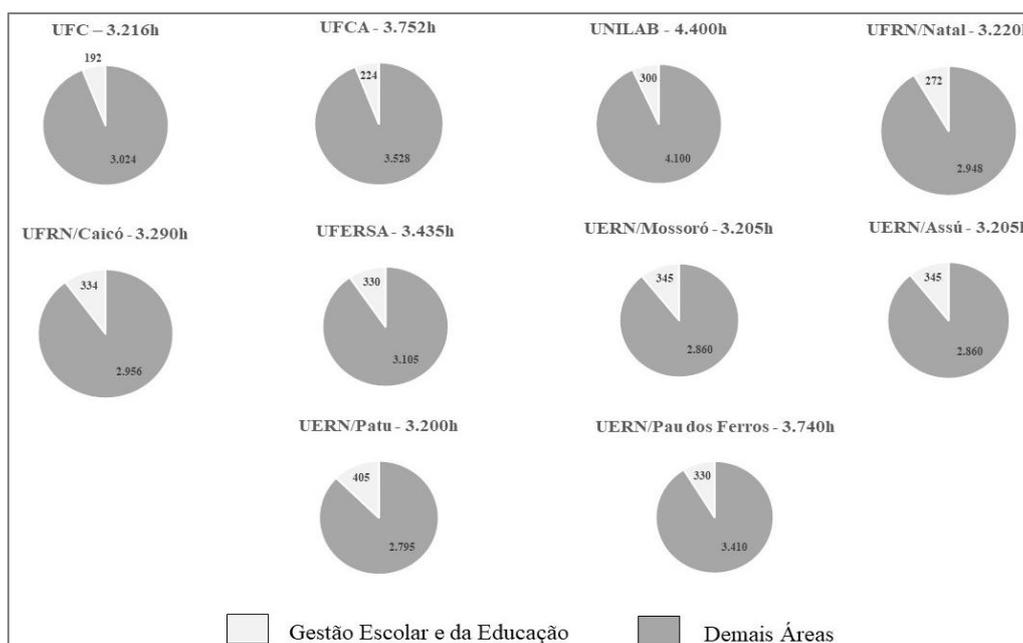


Figura 1. Carga horária destinada ao estudo das disciplinas sobre Gestão Escolar.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os 10 (dez) cursos destinam entre 6 e 13% da carga horária total para o estudo dos conhecimentos e dos conteúdos curriculares das disciplinas acerca da gestão escolar ou que se associam a ela. Nessa perspectiva, com o menor tempo se encontra o Curso da UFC (192 horas – 6%) e com o maior número de horas está o Curso da UERN, *Campus* de Patu (405 horas – 13%). Compreendemos que a carga horária destacada em cada curso é insuficiente, haja vista que as diversas funções na área de gestão escolar exigem conhecimentos para formação profissional sob diferentes enfoques (da coordenação, da supervisão, da organização dos sistemas de ensino, dos tipos de gestão que podem se materializar nas instituições escolares – democrática, participativa, entre outras).

No entanto, temos que ponderar, de acordo com Brzezinski (1996) e Scheibe (2007), que o foco da formação nos cursos de Pedagogia condiz, sobretudo, à docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse aspecto foi defendido durante boa parte da trajetória desses cursos no Brasil. Neste sentido, há a demanda da atuação docente com diferentes disciplinas nesse mesmo contexto (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, entre outras). Fora isso, há também a intenção de formação docente para a Educação Infantil, para atuação no âmbito da Educação Não Formal (em espaços não escolares), na Educação de Jovens e Adultos, na Educação Especial, entre outros. Se pesarmos as várias dimensões projetadas para atuação do profissional formado nesse curso, acreditamos que a carga horária destinada está compatível com essa perspectiva generalista de formação, a qual concebe esse sujeito como um profissional da Educação e não somente como um pedagogo ou professor.

Sobre essa discussão, há pesquisadores, como Pimenta et al. (2017) e Libâneo (2007), que defendem a inviabilidade da formação desse profissional, com enfoque generalista, nos cursos de Pedagogia. A perspectiva generalista de formação conduz, segundo esses autores, a uma má qualidade no trabalho pedagógico exercido na Educação Básica pelos profissionais formados nessas licenciaturas, uma vez que não há condições para o desenvolvimento de uma formação sólida (englobando teoria e prática) durante os processos de formação.

Segundo Pimenta et al. (2017), não tem se formado nem o pedagogo, tampouco o profissional polivalente elencado nas Diretrizes dessas graduações publicadas no ano de 2006, o qual é defendido pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), entre outras entidades da área de Educação. De nossa parte, como professores formadores na Educação Superior, entendemos que, independentemente da existência de várias pesquisas sobre a formação dos profissionais da Educação Básica nessas licenciaturas – como os estudos de Fiorin e Ferreira (2013) e Albuquerque, Haas, e Araújo (2013), entre outros – ainda vemos como essencial o desenvolvimento de novos estudos, principalmente as investigações que se enderecem para a atuação dos profissionais formados por esses cursos na gestão escolar.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo principal analisar as proposições curriculares existentes em 10 (dez) Projetos Pedagógicos de Cursos de Pedagogia de 6 (seis) universidades públicas situadas nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Em resumo, avaliamos as projeções curriculares a respeito da formação do profissional da Educação Básica para atuação na gestão escolar. Como questão norteadora que acompanhou esta investigação, aludimos: o que as Licenciaturas em Pedagogia de universidades públicas dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte propõem, no âmbito do currículo oficial, aos licenciandos a respeito da gestão escolar?

Seguindo esse raciocínio, a construção e a análise dos dados se organizaram a partir de três eixos temáticos, a saber: a) ‘perfil profissional projetado ao licenciado em Pedagogia para atuação na gestão escolar’; b) ‘disciplinas acerca da gestão escolar nas Licenciaturas em Pedagogia’; e c) ‘carga horária destinada ao estudo das disciplinas sobre gestão escolar nos Cursos de Pedagogia’.

Na pesquisa, vimos que o perfil profissional destacado na maioria dos textos oficiais (sete) não apresenta ênfase direta na área de gestão escolar. A abordagem generalista, focada na gestão educacional, a qual se estende para a atuação na gestão em diferentes domínios do âmbito da Educação, é o que se atesta nos documentos oficiais. Outro aspecto identificado na análise corresponde ao fato de que a maior parte das licenciaturas confere apenas duas disciplinas com relevo para a gestão escolar. Desse número, uma delas se destina ao Estágio Supervisionado no contexto da gestão.

Verificamos, ainda, que há a existência de disciplinas nos currículos oficiais que se encontram associadas à gestão escolar. Na nossa percepção, esses componentes curriculares podem ser concebidos como fundamentos da formação profissional para atuação na gestão. No que convém à carga horária para o estudo da gestão escolar, avaliamos que se atesta com os percentuais que variam de 6 a 13% do valor total projetado à formação do licenciado em Pedagogia nessas instituições.

Postas essas considerações, alertamos para a necessidade de (re)pensar a formação dos profissionais da Educação Básica nos cursos de Pedagogia para atuação na gestão escolar. No nosso ponto de vista, é preciso avançar quanto ao debate e também com novas pesquisas, especialmente no e sobre o contexto profissional dos licenciados. Em razão da realidade apreendida na investigação, ficamos preocupados com essa dimensão da formação nessas licenciaturas, haja vista a complexidade da Educação e os desafios que perpassam as instituições escolares, respingando no trabalho cotidiano de todos que exercem funções na gestão das escolas.

Referências

- Albuquerque, H. M. P., Haas, C. M., & Araújo, R. M. B. (2013). Formação de professores da educação básica no Brasil – Curso de Pedagogia – Licenciatura, em instituições da Região Sudeste. *Acta Scientiarum. Education*, 35(1), 105-115. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v35i1.16504>
- Brzezinski, I. (1996). *Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento*. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Campinas, SP: Papyrus.
- Cruz, G. B. (2008). *Da história do curso de pedagogia e a formação do pedagogo no Brasil*. O curso de pedagogia no Brasil na visão de Pedagogos Primordiais (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro.
- Fiorin, B. P. A., & Ferreira, L. S. (2013). O Curso de Pedagogia no Brasil: história e influência para o trabalho dos pedagogos. *Revista Reflexão e Ação*, 21(esp.), 44-65. DOI: <https://doi.org/10.17058/rea.v21i2.3293>
- Gatti, B. A., & Barretto, E. S. S. (2009). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília, DF: UNESCO.
- Libâneo, J. C. (2007). A Pedagogia em questão: entrevista com José Carlos Libâneo. *Olhar de Professor*, 10(1), 11-33. Recuperado de <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>
- Libâneo, J. C. (2013). *Organização e gestão da escola: teoria e prática* (6a ed.). São Paulo, SP: Heccus.
- Lück, H. (2009). *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba, PR: Positivo.
- Medeiros, E. A., & Aguiar, A. L. O. (2018). Formação inicial de professores da educação básica em licenciaturas de universidades públicas do Rio Grande do Norte: estudo de currículos e suas matrizes curriculares. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 13(3), 1028-1049. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v13.n3.2018.10975>
- Pimenta, S. G., Fusari, J. C., Pedroso, C. C. A., & Pinto, U. A. (2017). Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. *Educação e Pesquisa*, 43(1), 15-30. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1517-9702201701152815>
- Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. (2006). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*, Brasília.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. (2015). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. *Diário Oficial da União*, Brasília.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. (2019). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). *Diário Oficial da União*, Brasília.
- Scheibe, L. (2007). Diretrizes curriculares para o curso de pedagogia: trajetória longa e inconclusa. *Cadernos de Pesquisa*, 37(130), 43-62. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000100004>
- Silva, C. S. B. (2006). *Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade* (3a. ed.). Campinas, SP: Autores Associados.
- Stremel, S., & Mainardes, J. (2015). A disciplina Política Educacional em cursos de pedagogia no Brasil: primeiras aproximações. *Jornal de Políticas Educacionais*, 9(17-18), 137-155. DOI: <http://dx.org/10.5380/jpe.v9i17/18.41885>
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira [UNILAB]. (2016). *Projeto Pedagógico Curricular da Licenciatura em Pedagogia* (Documento Digital). Redenção.
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN]. (2017). *Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Patu.

- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN]. (2019a). *Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Mossoró.
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN]. (2019b). *Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Assú.
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte [UERN]. (2019c). *Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Pau dos Ferros.
- Universidade Federal do Cariri [UFCA]. (2018). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia* (Documento Digital). Brejo Santo.
- Universidade Federal do Ceará [UFC]. (2013). *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia* (Documento Digital). Fortaleza.
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN]. (2017). *Projeto Político-Pedagógico e Curricular do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Natal.
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN]. (2018). *Projeto Político-Pedagógico e Curricular do Curso de Pedagogia* (Documento Digital). Caicó.
- Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. (2016). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia* (Documento Digital). Angicos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

Emerson Augusto de Medeiros: Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (DCH/UFERSA), Brasil. É membro dos Grupos de Pesquisa “Educação, Memórias, (Auto) Biografia e Inclusão” da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (GEPEMABI/UERN), ‘Educação, Discursos e Sociedade’ (GEPEDS/UFERSA) e ‘Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores – Universidade e Escolas de Educação Básica (Lacorex@o/UFPB)’.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3988-3915>

E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

Osmar Hélio Alves Araújo: Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor Adjunto do Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil. É Líder do Grupo de Pesquisa ‘Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores – Universidade e Escolas de Educação Básica (Lacorex@o/UFPB)’.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3396-8205>

E-mail: osmarhelio@hotmail.com

Ivan Fortunato: Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias e Doutor em Geografia, ambos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro. Professor em regime de dedicação exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Itapetininga. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar, campus Sorocaba.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1870-7528>.

E-mail: ivanftr@yahoo.com.br.

Nota:

Os autores foram responsáveis pela concepção, análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e ainda, aprovação da versão final a ser publicada.